



EMPROTEC
ENGENHARIA

Projetando o futuro

SETOR :Engenharia
N° do Proc. _____
Pag _____
ASS. *[Signature]*
Mat 1116576-1

MEMORIAL DESCRITIVO DE ESTRUTURA ALOJAMENTO



VILA OLÍMPICA DE MACAIBA/RN

MACAIBA/RN
Dezembro-2018

[Signature]
1



EMPROTEC
E N G E N H A R I A

Projetando o futuro

SETOR :Engenharia
Nº do Proc. _____
Pag _____
Ass. <i>AK</i>
Mat 1116576-1

MEMORIAL DESCRITIVO ALOJAMENTO

Empreendimento:

VILA OLÍMPICA DE MACAIBA

Rua Pedro Coelho Macaiba/RN

Fiscalização:

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA DE MACAIBA RN

Setor de Engenharia

Rua Dr. Pedro Matos, 310, Centro Macaiba/RN

Macaiba/RN - CEP 59280-000

Empresa Responsável pela Elaboração dos Projetos:

EMPROTEC – EMPRESA DE PROJETOS TÉCNICOS E CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA

CNPJ/MF Nº 10.465.480/0001-10

Avenida José Ferreira de Medeiros, 188, 3 a 1, Santa Cruz/RN.



EMPROTEC
ENGENHARIA

Projetando o futuro

SETOR :Engenharia
Nº do Proc. _____
Pag _____
Ass. <i>JM</i>
Nº 1116576-1

SUMÁRIO

- 1- APRESENTAÇÃO
- 2- SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS:
- 3- CONSIDERAÇÕES GERAIS
- 4 - EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS
- 5 - MATERIAIS
- 6 - FORMAS E ESCORAMENTOS

1- APRESENTAÇÃO

Este memorial é parte integrante do Projeto Executivo do alojamento da Vila Olímpica de Macaíba.

As plantas elaboradas e os estudos apresentados neste memorial referem-se ao Projeto executivo das estruturas de concreto do alojamento da Vila Olímpica de Macaíba localizada na rua Pedro Coelho Macaíba/RN

Todo o projeto foi baseado em informações fornecida pelo contratante e visita de campo o qual obedeceu rigorosamente os procedimentos e normas técnicas da ABNT.

2- SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS:

- Infraestrutura

- Escavação

- Sapatas

- Vigas Baldrame

- Superestrutura

- Vigas

- Pilares

- Pilares , Pórticos e Terças pre-moldados – Conforme especificação do fornecedor

3- CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução das obras e serviços acima citados, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirão parte integrante dos contratos de obras e serviços.

4 - EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1 ESCAVAÇÕES

As escavações deverão seguir as dimensões indicadas no projeto.

As escavações podem ser feita manualmente ou com auxílio de equipamento. Na maioria dos casos, por se tratar de um elemento de pequenas dimensões este serviço é realizado manualmente.

Os locais escavados deverão ficar livres de água, qualquer que seja a sua origem (chuva, vazamento de lençol freático, etc.), devendo para isso ser providenciada a sua drenagem através de esgotamento, para não prejudicar os serviços, ou causar danos à obra.

O solo deverá ser compactado manualmente com maço de 30 kg ou com auxílio de equipamento mecânico atingindo a taxa admissível igual ou maior que 0,1MPa.

4.2- SAPATAS

As sapatas serão de concreto armado $F_{ck} = 30\text{MPa}$, com dimensões e cota de assentamento conforme projeto

4.3 – VIGAS BALDRAME

As vigas baldrame serão de concreto armado $F_{ck} = 30\text{MPa}$, com dimensões e elevações conforme projeto

4.4 – VIGAS

As vigas serão de concreto armado $F_{ck} = 30\text{MPa}$, com dimensões e elevações conforme projeto

4.5 – PILARES

Os pilares serão de concreto armado $F_{ck} = 30\text{MPa}$, com dimensões e elevações conforme projeto

5 - MATERIAIS

a) CONCRETO

- O emprego do concreto deve ter lugar seguidamente à sua preparação, sem interrupção.
- A imersão do concreto deve ser feita com o máximo cuidado, para evitar a diluição ou deslavamento.
- Qualquer construção sobre o concreto, só deve começar depois de verificada sua solidificação.
- Quando a mistura for feita à mão, deve ser sobre o estrado de madeira ou equivalente, de modo a evitar a agregação de qualquer material estranho.
- Quando forem usadas betoneiras ou misturadores mecânicos, a massa só é considerada em boas condições após certo número de revoluções, até que a consistência seja adequada.
- A colocação nas fôrmas é feita com cuidados necessários, para não deformar, deslocar a armadura ou danificar as fôrmas.
- Concretos com suspeita de terem iniciado pega antes do lançamento devem ser recusados; evitar evaporação precoce, controle da cura, mantendo úmida a superfície exposta com sacos de estopa molhados ou utilização de geradores de neblina. tempo de cura é função

do tipo de cimento utilizado e deve ser considerado um tempo, mínimo de 3 dias nas condições usuais;

b) FERROS DAS ARMADURA

- O ferro para armadura, antes de ser empregado deve ser limpo retirando-se as crostas de barro, manchas de óleo, graxas, etc.

- As armaduras devem ocupar exatamente a posição que o cálculo determinar, sendo para tal, fortemente amarrado com arame.

- Não se dobram bruscamente, sendo recusados os vergalhões que apresentarem ângulos vivos.

- A camada de concreto, sobre as armaduras deve obedecer o cobrimento especificado no projeto.

- Os ferros utilizados nas armaduras serão CA-50 ou CA-60 conforme projeto estrutural.

c) CIMENTO

- Os cimentos devem atender, em cada caso, às suas regulamentações específicas: NBR 5732 : Cimento Portland Comum – CP.

Recebimento do cimento: catalogar procedência, tipo, classe, data de fabricação e data de recebimento; caracterizar o estado inviolado das embalagens; atenção especial para evidências de hidratação precoce.

- Armazenamento do cimento: o cimento deve ficar protegido das intempéries, com cuidados especiais relativos à contaminação por umidade; o cimento fornecido em sacos deve ser armazenado sobre plataformas ou estrados de madeira, suficientemente afastados do chão, e cada pilha de sacos deve conter no máximo 10 unidades.

d) AGREGADOS

- Os agregados devem atender à NBR 7221

os agregados não devem conter teores minerais passíveis de proporcionar reações químicas alcali-agregado;

- Os agregados graúdos: devem atender à NBR 7809

- Os agregados miúdos: deve atender à NBR 7211

- Armazenamento dos agregados: os diferentes padrões de agregados devem ser armazenados separadamente e protegidos das intempéries ventanias e outros vetores de impureza como óleos e graxas.

e) **ÁGUA**

- A água destinada ao amassamento e cura do concreto deve ser isenta de teores prejudiciais de substâncias estranhas. São consideradas satisfatórias as águas potáveis e que tenham pH entre 6,0 e 8,0 e respeitem os seguintes limites máximos:

- 1 - Matéria orgânica (expressa em oxigênio consumido).5mg/l.
- 2 - Sólidos totais.....4000mg/l.
- 3 - Sulfatos (expressos em íons SO₄) 300mg/l.
- 4 - Cloretos (expresso em íons Cl.) 250mg/l.

6 - FORMAS E ESCORAMENTOS

As fôrmas deverão ser executadas de modo que as suas dimensões internas sejam exatamente iguais as das estruturas de concreto armado que nelas se vão fundir.

Deverão ser estanques, para que não permitam perda de material.

As diversas fôrmas e escoramentos deverão ser construídos de modo a oferecer a necessária resistência à carga do concreto armado e as sobrecargas eventuais, durante o período da construção.

A retirada das fôrmas e escoramentos, deve ser executada sem choques, pôr meio de esforços puramente estáticos e somente depois que o concreto tenha adquirido resistência para suportar, sem inconvenientes, os esforços aos quais é submetido.

Fixam-se os seguintes períodos para retirada das fôrmas e escoramentos:

3 dias completos, para as tábuas laterais das colunas, pilares e vigas;

28 dias completos, para as escoras das vigas.

Uma vez retirada dos seus lugares, as escoras não devem ser repostas.

Não é permitida a colocação de cargas sobre as peças recentemente concretadas.

ASSINATURA



Manoel Benevides Filho
Engenheiro Civil – CREA/RN 2100942603